

ANAIS
2024



SEMANA
INTEGRADA
DE ESTUDOS

fef

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DE FERNANDÓPOLIS

**ANAIS DA VI SEMANA INTEGRADA DE ESTUDOS
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS**

Fernandópolis – SP | Brasil

ANAIS 2024

Fernandópolis – SP | 2024

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Anais da VI Semana Integrada de Estudos [livro eletrônico] : Fundação Educacional de Fernandópolis / [organização] Giovanni Carlos de Oliveira, Lucas Augusto Bonfadini. -- Fernandópolis, SP : Fundação Educacional de Fernandópolis, 2024.
PDF

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-980054-4-3

1. Educação 2. Epidemiologia - Brasil
3. Psicologia 4. Saúde 5. Trabalhos científicos - Coletâneas I. Oliveira, Giovanni Carlos de.
II. Bonfadini, Lucas Augusto.

24-220475

CDD-001.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Trabalhos científicos : Coletâneas : Pesquisa acadêmica 001.4

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

MANTENEDORA

Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF

Prof. Ms. Ocimar Antônio de Castro
Presidente

Marcus Vinicius Marques dos Santos
Diretor Administrativo

Hamilton Barbosa Lopes
Diretor Financeiro

MANTIDAS

Faculdades Integradas de Fernandópolis – FIFE

Prof. Ms. Reges Evandro Teruel Barreto
Diretor Acadêmico

Roseli Aparecida Soler Bortoloto
Secretária Geral
Procuradora Institucional – PI/MEC

Profa. Dra. Gláucia Rosângela Peglow Borges de Castro
Coordenadora NUPEX
Núcleo de Ciências e Educação

Profa. Ma. Rádila Fabrícia Salles
Coordenadora NUPEX
Núcleo de Ciências Humanas e Sociais

Prof. Ms. Giovanni Carlos de Oliveira
Coordenador NUPEX
Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida

Prof. Ms. Rubens Guilhemat
Coordenador NUPEX
Núcleo de Tecnologia, Comunicação e Arte

Profa. Ma. Valéria Lima Munhoz
Coordenadora Comissão Própria de Avaliação – CPA

Prof. Ms. Jeferson Leandro de Paiva
Coordenador das Clínicas Integradas

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Ms. Reges Evandro Teruel Barreto
Diretor Acadêmico

Profa. Dra. Gláucia Rosangela Peglow Borges de Castro
Coordenadora do curso de matemática

Profa. Ma. Rádila Fabrícia Salles
Coordenadora do curso de psicologia

Prof. Ms. Rubens Guilhemat
Coordenador do curso de arquitetura

Profa. Ma. Valéria Lima Munhoz
Coordenadora do curso tecnólogo em estética

Prof. Ms. Clayton Aparecido Cardoso de Moraes
Coordenador do curso de administração e engenharia de produção

Profa. Ma. Alessandra Moreira Lima
Coordenadora do curso de ciências biológicas

Prof. Ms. Rogério de Jesus Ribeiro
Coordenador do curso de ciências contábeis

Prof. Dr. Marcelo dos Santos Matos
Coordenador do curso de comunicação social/jornalismo

Profa. Ma. Ana Carla Sanches Lopes Ferraz
Coordenadora do curso de direito

Prof. Esp. Carlos Antônio de Jesus Cabral
Coordenador do curso de educação física

Profa. Ma. Gledes Paula de Freitas Rondina
Coordenadora do curso de enfermagem

Prof. Dr. Osmar Caôn Filho
Coordenador do curso de química (licenciatura) e engenharia ambiental e sanitária

Profa. Ma. Anna Beatriz Alves de Mello
Coordenadora do curso de engenharia civil

Profa. Ma. Luciana Marques Barros
Coordenadora do curso de fisioterapia

Prof. Esp. Anelize Negrão
Coordenadora do curso de fonoaudiologia

Prof. Ms. Wilson Henrique Negrão
Coordenador do curso de história – licenciatura

Profa. Ma. Juliana Aparecida Sterse Viana
Coordenadora do curso de letras – licenciatura

Profa. Ma. Ana Carolina Bom Camargo
Coordenadora do curso de nutrição

Prof. Ms. Fernando de Souza Costa
Coordenador do curso de pedagogia – licenciatura

Prof. Dr. Alexandre Costa
Coordenador do curso de publicidade e propaganda

Prof. Ms. Adriano Borges Domingos Silva
Coordenador do curso de serviço social

Prof. Ms. Guilherme Moraes
Coordenador do curso de sistemas de informação

Prof. Ms. Giovanni Carlos de Oliveira
Coordenador do curso de biomedicina e farmácia

EDITORES-CHEFES DOS ANAIS DA VI SEMANA INTEGRADA DE ESTUDOS DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS

Prof. Ms. Giovanni Carlos de Oliveira

Prof. Ms. Lucas Augusto Bonfadini

REVISORES *Ad hoc*

Prof. Dr. Alexandre Costa

Prof. Dr. Marcelo dos Santos Matos

Prof. Dr. Osmar Caôn Filho

Profa. Dra. Gláucia Rosangela Peglow Borges de Castro

REALIZAÇÃO

fef

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL
DE FERNANDÓPOLIS

DIRETORIA ACADÊMICA

Prof. Ms. Reges Evandro Teruel Barreto
Diretor acadêmico



Profa. Dra. Gláucia Rosangela Peglow Borges de Castro
Coordenadora NUPEX
Núcleo de Ciências e Educação

Profa. Ma. Rádila Fabrícia Salles
Coordenadora NUPEX
Núcleo de Ciências Humanas e Sociais

Prof. Ms. Giovanni Carlos de Oliveira
Coordenador NUPEX
Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida

Prof. Ms. Rubens Guilhemat
Coordenador NUPEX
Núcleo de Tecnologia, Comunicação e Arte

Caros leitores,

A VI Semana Integrada de Estudos da FEF, realizada entre os dias 15 e 19 de abril e 2024, marcou um novo capítulo na trajetória da instituição. O evento, que reúne anualmente a comunidade acadêmica para a apresentação de pesquisas e na participação das palestras e mesas redondas promovidas pelos diversos cursos da IES, consolidou-se como um dos mais importantes do calendário acadêmico da FEF.

Esta publicação, os Anais da VI Semana Integrada de Estudos, reúne os melhores trabalhos apresentados durante o evento. Os artigos aqui reunidos abordam uma ampla gama de temas, demonstrando a diversidade de interesses e a excelência da produção científica da nossa instituição.

Através destes anais, buscamos não apenas preservar o conhecimento produzido durante o evento, mas também estimular a produção científica e a disseminação de novas ideias.

Nesta edição, os temas centrais refletem as principais demandas da sociedade contemporânea e as tendências da pesquisa acadêmica.

Agradecemos a todos os autores, avaliadores e membros da comissão organizadora pela dedicação e colaboração que tornaram este evento possível.

Convidamos a todos os interessados a participarem da VII Semana Integrada de Estudos, que será realizada em 2025.

Desejamos uma ótima leitura a todos e que os Anais da V Semana Integrada de Estudos - FEF possam contribuir para o avanço da ciência, tecnologia e educação em nosso país.

Os editores!

SUMÁRIO

Relatos de atividades de extensão.....	24
Florescer: o processo do amadurecimento.....	14
Projeto "AcolheDor".....	15
A importância da arte no repertório infantil.....	16
Psicologia Hospitalar: Idosos em condição de hospitalização.....	17
RecreAtivaMente: uma experiência com idosos através de atividades recreativas.....	18
Reflorescer: formas de lidar com o luto.....	19
Valorizando vidas: Diga não ao abuso sexual infanto-juvenil.....	20
Relatos de experiência/didáticos.....	32
Mesa-Redonda: Inteligência Artificial – Desafios e Possibilidades.....	22
Trabalhos científicos.....	34
A dinâmica psicossocial do atendimento aos usuários da UBS de Aspásia.....	24
Ansiedade em crianças no âmbito escolar.....	25
Categoria dos colaboradores de saúde mental: avaliação de estresse e qualidade de vida no trabalho.....	26
Intervenção cognitivo-comportamental em fibromialgia: estudo de caso...27	
O impacto da exposição excessiva às telas no desenvolvimento infantil...28	
O papel da psicologia e a percepção de pacientes no processo pós cirurgia bariátrica.....	29
Prática da lei da harmonia na educação alimentar e nutricional.....	30
Treinamento em urgência e emergência de saúde mental.....	31

Relatos de atividades de extensão

Florescer: o processo do amadurecimento

ADRIELI DA SILVA PIRES¹, AMANDA DE OLIVEIRA BARROS¹, DANIEL DE SOUZA ANDRADE¹, GIOVANNA MARI VIANA DE SOUZA¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O projeto tem como foco relacionar as emoções com as 4 estações do ano, oferecendo conhecimento sobre como lidar com diversas emoções. Os objetivos do projeto são relacionar: o verão com a alegria; o outono com o recomeço; o inverno com a tristeza e a primavera com o amadurecimento.

Métodos: Dinâmica com jogadoras de futebol para ressaltar a importância da união nos momentos difíceis (inverno); entrega de uma lembrancinha em formato de flor em homenagem ao dia das mães, relacionando a maternidade com o processo de florescer (primavera); entrega de folhetos e lembrancinhas relacionando as emoções com as 4 estações; atividades em sala de aula relacionando emoções com as 4 estações.

Resultados e discussão: O projeto foi realizado com o mesmo tema em diferentes públicos. Foi feita a dinâmica para trabalhar a união do time de futebol feminino, o que levou as jogadoras a conhecerem melhor umas às outras. Também foi entregue a lembrancinha em homenagem ao dia das mães, o que trouxe alegria às mães que receberam as lembrancinhas. Foram realizados dois encontros na praça para entrega de folhetos e lembrancinhas relacionando às emoções com as 4 estações do ano, o que trouxe conhecimento aos participantes. Para finalizar, foram realizadas duas atividades com alunos do 4º ano da EMEF José Zantedeschi, o que trouxe uma troca de saberes sobre emoções relacionadas com as 4 estações do ano.

Conclusão: Foi concluído que apesar de realizado com diferentes públicos, o projeto obteve êxito, já que o objetivo de relacionar as estações do ano com emoções foram alcançados. Apesar das dificuldades e da necessidade de mudar o que fora inicialmente planejado, o projeto obteve sucesso.

Palavras-chave: Estações, Autoestima, Transformação, Florescer.

Financiamento e agradecimento: O projeto foi financiado pelos próprios autores. O agradecimento se deve as instituições que permitiram a realização do projeto em suas dependências.

E-mail: giovannamariviana@gmail.com

Projeto "AcolheDor"

ANA CAROLINA MARQUES CARTA¹, ANA PAULA DE SOUZA¹, ANA PAULA VENTURA DE SOUZA PIMENTEL¹, EDUARDO HIDETO KAWAHARA FILHO¹, IRENE CARDOSO PRESTES¹, JÚLIA BRANCO E SÁ¹, MARCELA CRISTIANE BORGES DOS REIS AMBRÓZIO¹, MARIANA DE SOUZA OLIVEIRA¹, VILIANE DE SOUZA OLIVEIRA SILVA¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹

Introdução e objetivos: O "Projeto AcolheDor" visa reunir membros de famílias de pessoas com algum tipo de transtorno, síndrome ou deficiência com a finalidade de acolher pais e cuidadores onde possam compartilhar suas angústias e anseios. O objetivo deste projeto busca acolher, informar, engajar, trocar experiências, a fim de direcioná-las a buscar seus direitos e viverem com mais qualidade de vida.

Materiais e métodos: A metodologia empregada se deu por meio de encontros, com pessoas frequentadoras da igreja local, como também com as pessoas convidadas. Nesses encontros ocorrerá conversas e será explicado o tema em questão, será mostrado também a importância de buscar ajuda Psicológica e Psiquiátrica quando necessário. No decorrer dos encontros, irão conversar com os integrantes a fim de receber um *feedback* de como estão se sentindo com os encontros.

Resultados e discussão: Espera-se que as famílias consigam entender a importância do projeto, obtendo informações que despertem interesse em procurar seus direitos e fazer valer as leis e projetos disponíveis a elas, observando os relatos iniciais, anterior e posterior ao projeto. E ainda, que, ao final, sintam-se acolhidas, validadas e engajadas a lutar pelas causas em questão.

Conclusão: A proposta do presente projeto foi alcançada com sucesso, pois os participantes foram envolvidos nas dinâmicas, dando abertura para que pudessem expressar-se. As reuniões foram produtivas abrangendo bastante informação.

Palavras-chave: acolher, cuidadores, diálogos, família, informação.

E-mail: anapvsp8@gmail.com

A importância da arte no repertório infantil

ROSMARY BRANDINI BRANCO¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹

Introdução: Considerando a relevância do ensino de arte nas escolas, sobretudo, na educação infantil, surgiu a possibilidade de desenvolver projetos de arte envolvendo os alunos do curso de Pedagogia com uma proposta que viabiliza ações educativas e artísticas fundamentadas em uma aprendizagem significativa, de forma lúdica, produtiva, interativa, espontânea e de sociabilidade.

Objetivos: Interagir no repertório artístico infantil aplicando práticas pedagógicas e ações que atuem significativamente e artisticamente como forma de aprendizagem, exercitando nas crianças as capacidades cognitivas, sensitivas, afetivas e criativas, desenvolvendo habilidades como a atenção, concentração, percepção, coordenação motora e socioemocionais.

Métodos/ Metodologia: Através de pesquisas e com base em experiências vivenciadas, os alunos do curso de Pedagogia elaboraram e desenvolveram projetos com as linguagens da arte, visando abordar diferentes temáticas que serão incorporadas significativamente e artisticamente de forma positiva em benefício da aprendizagem dos alunos.

Resultados e discussão: O projeto beneficiou a todos os envolvidos em seu desenvolvimento, que vem a acrescentar, tanto para as crianças que foram contempladas com as atividades artísticas, e os alunos do curso de Pedagogia que adquiriram conhecimento e experiência pedagógica.

Conclusão: Analisando todo o processo de desenvolvimento do projeto, desde a sua elaboração, planejamento, realização e a relevância das ações propostas e desenvolvidas, o projeto apresentou resultados produtivos e positivos dentro do esperado.

Palavras-chave: arte, repertório infantil, aprendizagem, ações educativas, lúdica, Pedagogia.

Financiamento e agradecimento: Não há aporte financeiro, desenvolvimento dentro do conteúdo da disciplina.

E-mail: rosmarybrandini@hotmail.com

Psicologia Hospitalar: Idosos em condição de hospitalização

AMANDA CRISTIAN MACEDO LOZANO¹, CAMILA MARQUES BARTOLOMEI¹, DANIEL FELIPE DA SILVA IGNÁCIO¹, GEOVANNA DA SILVA FAUSTINO¹, GEOVANNA FERREIRA MEDRADO COSTA¹, WELLEN CRISTHINE RAFAEL PERES¹.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O projeto visa os idosos e seus acompanhantes em situação de hospitalização, eles terão a oportunidade de ser acolhidos por estudantes da área psicológica que através de entrevista semiestruturada, esses idosos e ou seus acompanhantes possam expressar como percebem suas ocupações durante a hospitalização. Tais relatos e registros podem auxiliar e contribuir na compreensão da dimensão ocupacional destas pessoas durante a hospitalização. Tendo como objetivo, acolher com a escuta os idosos e acompanhantes que estão em condição de hospitalização na unidade da Associação Casa de Saúde Beneficente de Indiaporã.

Métodos: Juntamente com a psicóloga responsável da Associação Casa de Saúde Beneficente de Indiaporã foi combinado uma visita para ser realizado o projeto. Em data e horário marcados, os alunos foram até o local visitar e socializar com os idosos e acompanhantes. Visando a escuta e acolhimento daqueles em condição de hospitalização, os alunos seguiram a orientação e protocolo do ambiente hospitalar. A visita teve como objetivo identificar a idade, a causa da internação, o grau de parentesco do acompanhante e o acolhimento através da escuta daqueles que se encontram em um momento tão vulnerável e frágil, sendo utilizado um questionário semiestruturado.

Resultados e discussão: O projeto permitiu uma compreensão prática da atuação do psicólogo hospitalar. Através de visitas a cada quarto, conhecemos os pacientes e suas histórias, utilizando um questionário semiestruturado para captar percepções, histórias de vida, casos clínicos, motivos, sentimentos e causas de internação. A escuta ativa proporcionou interação significativa com os idosos e seus acompanhantes, resultando em feedbacks positivos tanto dos pacientes quanto da equipe hospitalar. Os objetivos de acolher, entender os motivos da internação e dar voz aos sentimentos dos pacientes foram atingidos com sucesso. A pesquisa revelou resultados satisfatórios, com a maioria dos pacientes descrevendo suas experiências conforme o esperado. Este projeto incentivou as relações sociais e proporcionou oportunidades de expressão para os idosos e seus acompanhantes, evidenciando a importância do papel do psicólogo no ambiente hospitalar.

Conclusão: A interação entre estudantes e pacientes hospitalizados, através da coleta de dados, possibilitou uma compreensão mais profunda das necessidades emocionais desses indivíduos, promovendo o diálogo, respeito e empatia. Em suma, o projeto destacou a importância da presença do psicólogo no ambiente hospitalar, contribuindo para a formação profissional dos estudantes e o bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Idosos, hospitalização, acolhimento, interação.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a toda equipe da Associação Casa de Saúde Beneficente de Indiaporã por ter nos recebido e colaborado para a realização desse projeto, ao empenho de todos os participantes do projeto e incentivo da orientadora.

E-mail: amandacristiam630@gmail.com

RecreAtivaMente: uma experiência com idosos através de atividades recreativas

ALINE CRISTINA MASSUIA¹, ANA PAULA VENTURA DE SOUZA PIMENTEL¹, JULIA BRANCO E SÁ¹, MAÍSA BORGES DE OLIVEIRA¹, MARCELA CRISTIANE BORGES DOS REIS AMBRÓZIO¹, MARIA CAROLINA ALBUQUERQUE BOTARO²
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: As atividades de lazer em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) são essenciais para promover o bem-estar e o desenvolvimento pessoal dos residentes, facilitando sua socialização. O objetivo deste projeto foi proporcionar momentos de lazer, descontração e bem-estar, visando valorizar o tempo livre dos idosos por meio de atividades que estimulassem sua integração social dentro da casa de repouso.

Métodos: O projeto foi implementado com os idosos acolhidos na Instituição de Acolhimento Village Viver Bem - Residencial Care. As atividades planejadas incluíram uma visita à instituição, sessões de bingo acompanhadas de um café da tarde, tardes dedicadas a jogos e atividades recreativas, além de momentos de café da tarde e rodas de conversa. Essas atividades foram projetadas para promover o bem-estar, a interação social e o desenvolvimento pessoal dos idosos dentro do ambiente da instituição.

Resultados e discussão: A implementação de atividades recreativas no Village Viver Bem - Residencial Care trouxe benefícios tangíveis à qualidade de vida dos idosos acolhidos. Estas iniciativas não apenas diversificaram as opções de lazer dentro da instituição, mas também fortaleceram os laços sociais entre os residentes, criando um ambiente mais acolhedor e estimulante. Ao adotar abordagens centradas no bem-estar emocional e físico, foi possível criar um ambiente propício para a recuperação e o fortalecimento desses laços, proporcionando aos idosos um renovado senso de pertencimento e conforto.

Conclusão: É de extrema importância que sejam feitas intervenções voltadas para atender às necessidades dos idosos em situação de acolhimento institucional, buscando aprimorar sua qualidade de vida e promover compensações para os laços sociais e afetivos fragilizados. Ao direcionar esforços para a implementação de atividades recreativas, terapêuticas e de interação social dentro do ambiente institucional, não apenas estimulamos a vitalidade e a autonomia dos idosos, mas também construímos uma rede de apoio emocional e social fundamental para o seu bem-estar.

Palavras-chave: Atividades recreativas, idosos, socialização.

Financiamento e agradecimento: Expressamos nossa sincera gratidão à Instituição de Acolhimento Village Viver Bem - Residencial Care por ceder gentilmente o espaço para a realização deste projeto. Agradecemos também aos idosos que residem na instituição por nos acolherem calorosamente e por participarem ativamente das atividades propostas

E-mail: maisaboliveira@hotmail.com

Reflorescer: formas de lidar com o luto

ANA PAULA DE SOUZA¹, DAIANE CARLA DE SOUZA GRUPPO¹, GABRIEL FIDEL RODRIGUES¹, GEOVANNA FERREIRA MEDRADO COSTA¹, JULIANA CAIRES GOMES¹, MARIA CAROLINA ALBUQUERQUE BOTARO¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O luto é uma resposta emocional comum diante de uma perda significativa, podendo ser a perda de uma pessoa querida, animal de estimação, objeto ou até mesmo um emprego. De acordo com Cavalcanti, Samczuk e Bonfim (2013), é um processo gradual e doloroso, no qual o enlutado reconhece claramente o que foi perdido. Este trabalho objetiva oferecer uma visão ampla sobre o tema do luto, destacando sua universalidade e a importância de encarar esse processo de forma saudável. Busca-se desmistificar a ideia de que o luto deve ser evitado ou reprimido, incentivando a aceitação das próprias reações emocionais diante da perda. A disseminação de informações e estratégias adequadas de enfrentamento visa promover uma cultura de apoio mútuo e empatia na sociedade, reconhecendo o luto como parte integrante da experiência humana.

Métodos: O objetivo deste projeto é proporcionar suporte à sociedade para lidar com o luto de maneira mais saudável e construtiva. Visando-se desconstruir a visão equivocada de que ele é algo a ser evitado ou reprimido. Em vez disso, almeja-se promover uma compreensão mais ampla e acolhedora do luto como uma experiência natural e legítima, que faz parte da jornada humana. Através da disseminação de informações, orientações e recursos adequados, tende-se como objetivo encorajar a população a reconhecer e validar suas próprias reações emocionais diante da perda, criando assim um ambiente de apoio e empatia.

Resultados e discussão: Ao decorrer da realização do projeto percebeu-se que o luto ainda é um tema difícil para muitos abordarem, gerando dúvidas e incertezas. Por meio desse evento, conseguimos alcançar um grande público e fornecer informações importantes sobre como lidar com esse momento desafiador. Os especialistas presentes discutiram os diferentes estágios do luto, desmitificando conceitos errôneos e oferecendo estratégias práticas para enfrentá-lo. A interação com o público também foi fundamental, criando um ambiente de apoio e compreensão mútua.

Conclusão: O projeto demonstrou que abordar o tema do luto de forma acessível e moderna é fundamental para que as pessoas não sintam receio de discuti-lo. Ao utilizar plataformas como o Instagram para a divulgação de informações e promover uma linguagem prática e contemporânea, conseguimos alcançar um público mais amplo e engajado. A percepção de que as pessoas acessam essa rede social diariamente facilitou a disseminação das postagens relacionadas ao tema, proporcionando uma maior compreensão sobre o assunto. Além disso, os panfletos informativos complementaram essa abordagem, oferecendo uma fonte rápida e direta de conhecimento para aqueles sem acesso à internet. Assim, ao adotar estratégias inovadoras e inclusivas, o projeto esclareceu e tentou desmistificar o luto e promovendo uma cultura de diálogo e apoio em torno desse tema.

Palavras-chave: luto, suporte, informações.

Financiamento e agradecimento: Agradecemos a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Jales por ceder o espaço ao redor para a divulgação do projeto e ao palestrante Psicólogo Gabriel Crociari (CRP 06/147153.)

E-mail: gabrielfidelr@gmail.com

Valorizando vidas: Diga não ao abuso sexual infanto-juvenil

DANIEL JOSÉ ROCHA¹, ELIS FERNANDA BERNARDO DOS SANTOS¹, JULIANA CAIRES GOMES¹, MARIA CAROLINA ALBURQUERQUE BOTARO², PAULO ROBERTO DA SILVA GONÇALVES JÚNIOR¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹

Introdução e objetivos: O "Projeto Valorizando Vidas" refere-se à prevenção e ao combate ao abuso sexual infanto-juvenil, tendo como público-alvo adolescentes 14 a 20 anos do ensino público da Escola Técnica Estadual “Dr. José Luiz Viana Coutinho” – Etec Jales-SP. O objetivo deste projeto busca à promoção a rede de proteção e valorização a vida, por meio de ações de prevenção e conscientização de combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes.

Materiais e métodos: A metodologia empregada se deu por meio de pesquisas bibliográficas de artigos científicos sobre o assunto, elaboração de apresentação em PowerPoint, prática de escuta ativa com o público-alvo e realização de psicoeducação acerca do tema “Diga não ao abuso sexual infanto-juvenil”. Os instrumentos/materiais físicos utilizados foram o retroprojetor e o computador para a elaboração da apresentação de Powerpoint.

Resultados e discussão: A cada hora o Disque 100 recebe duas denúncias de estupro de vulneráveis, sendo 48 % crianças de 04 à 11 anos. Diante desses dados preocupantes realizar ações de prevenção, conscientização e educação para crianças e adolescentes do ensino da rede de educação pública, se mostra de grande valia. Especificamente, a violência sexual contra crianças e adolescentes consiste na violação dos direitos sexuais, no sentido de abusar ou explorar do corpo e da sexualidade das vítimas, seja pela força ou outra forma de coerção. A criança ou adolescente, indivíduos vulneráveis, são incapazes de consentir por causa do desequilíbrio de poder ou qualquer incapacidade mental ou física. Por meio do projeto, o tema do abuso sexual foi tratado de forma responsável e transmitiu a ideia de que essas crianças e jovens não estão sozinhos, e que podem buscar ajuda quando se sentirem vulneráveis.

Conclusão: A proposta do presente projeto foi à conscientização de um tema tão importante, visto que é preciso dar visibilidade a este grave problema que afeta crianças e adolescentes do nosso país e sensibilizar a sociedade quanto à prevenção e ao enfrentamento às violações. As crianças e adolescentes devem ser protegidos é dever da família, do Estado e da sociedade zelar por isso. Os dados mostram que este tipo de violência vem crescendo a cada dia, portanto, mostrando a necessidade de futuros projetos sobre esse tema.

Palavras-chave: abuso, sexual, sensibilizar, criança, adolescentes, escolas.

Financiamento e agradecimento: Foi gasto com o projeto o total de R\$ 206,80 para compra de camisetas personalizadas com o tema do projeto e lembrancinhas para os alunos. Agradecemos a todos que participaram deste evento e confiaram no sucesso do projeto, em especial a querida professora orientadora Maria Carolina Albuquerque Botaro e a coordenação da Escola Técnica Estadual “Dr. José Luiz Viana Coutinho” – Etec.

E-mail: danielandrade17684@gmail.com

Relatos de experiência/didáticos

Mesa-Redonda: Inteligência Artificial – Desafios e Possibilidades

MARCELO DOS SANTOS MATOS¹, ALEXANDRE COSTA¹, ANDRESA CAROLINE LOPES DE OLIVEIRA¹, GLAUCIANE PONTES HELENA FRANCO¹, OTÁVIO CÂNDIDO DO NASCIMENTO SILVA¹, HEITOR AUGUSTO DE SOUZA ALVES¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: Em homenagem à 3ª edição da Jornada Acadêmica de Comunicação, evento que reúne docentes e alunos dos cursos de Comunicação Social – Jornalismo e Publicidade e Propaganda da FEF, foi realizada a mesa-redonda intitulada “Inteligência Artificial – Desafios e Possibilidades”. Formada pelos coordenadores do curso, professores e alunos, a mesa-redonda levantou debates sobre as realidades das IAs no cotidiano da vida acadêmica e sua evolução atualmente. Ela foi realizada na abertura do evento, dia 15 de abril de 2024, que fez parte da VI Semana Integrada de Estudos da FEF.

Relato de caso, experiência profissional ou didático: A mesa-redonda iniciou com o relato do professor Alexandre Costa sobre sua experiência no *Pint of Science* onde utilizou uma conversa com um IA, perante uma plateia de cientistas, e a questionou sobre uma comparação de quem faria uma melhor campanha de assessoria política para um candidato: ele, que tem mais de 30 anos de experiência na área ou a IA? E a exposição foi sobre como a IA cria argumentos sem se aprofundar em assuntos mais complexos. Logo em seguida, o professor Marcelo Matos falou sobre seus estudos na disciplina Cultura Digital e trouxe a reflexão sobre o conceito de “Explicabilidade”, da Sociedade em Rede, que trata do limite da IA no sentido de sua autonomia de decisões que poderiam, sem controle, impactar na sociedade e inclusive na decisão de nossa existência. A professora Glauciane trouxe suas experiências nas pesquisas que realiza dentro de duas disciplinas que ministra: Webjornalismo e Mídias Digitais. Focou a sua fala na questão das transformações do pensamento com as IAs e, conseqüentemente, do texto que consegue se objetivar ainda mais, dentro das respectivas áreas de interesse do evento. A professora Andresa trouxe suas experiências no processo final do seu Doutorado que se concentra na área das Políticas em Comunicação. A professora refletiu sobre o papel das IAs e sua utilização, por exemplo, na facilitação de desenvolvimento e propagação das chamadas “Fake News”; e afirmou que o termo mais utilizado em sua área de atuação é “Desinformação.” Por fim, participaram da discussão os alunos Heitor e Otávio, respectivamente dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, que falaram sobre as IAs no desenvolvimento de Games e na utilização de edição de campanhas publicitárias a partir do surgimento, a todo momento, de novas IAs com as mais diversas especificidades de utilização.

Discussão: Os professores e alunos, em debate com os presentes após as falas, concordaram que o poder dos algoritmos se torna cada vez maior e que ainda vivemos o período de início da revolução tecnológica que terá muito caminho a trilhar. Houve um vislumbre de uma sociedade em 5 dimensões, sem fios, e totalmente automatizada por intermédio das IAs. Gerou-se até a hipótese de, num futuro próximo, o holograma se massificar e subtrair bastante as barreiras de distância, a mídia material e causar o aumento de experiências dentro da realidade EaD. A conclusão da mesa foi que o processo da utilização das IAs é irreversível e que a pandemia acelerou o processo de forma espantosa onde vivenciamos novas experiências, e com elas novos desafios, a cada momento a partir do lançamento de uma nova IA.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Explicabilidade, Algoritmo.

Financiamento e agradecimento: Evento financiado pelos próprios alunos da FEF por meio de taxa de inscrição.

E-mail: marcelo@fef.edu.br

Trabalhos científicos

A dinâmica psicossocial do atendimento aos usuários da UBS de Aspásia

REGINA DE CARVALHO DO AMARAL¹, EDUARDO HIDETO KAWAHARA FILHO¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A Unidade Básica de Saúde (UBS) é o principal local utilizado pelos usuários do sistema público de saúde para receber atendimento especializado em diversas áreas. Nas consultas com horários marcados, os pacientes recebem as primeiras orientações para prevenir o avanço de enfermidade e posteriormente, os médicos fazem o encaminhamento para a realização de exames. São eles que vão auxiliar os profissionais de saúde a definir o diagnóstico, assim a UBS fornece as condições necessárias para iniciar o tratamento. Os postos disponibilizam medicação básica, aplicação de injeções, vacinas, inalações e curativos. O objetivo do trabalho é mostrar um relato de experiência da autora, que é estagiária na UBS de Aspásia na área de psicologia, onde foi possível viver na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Relato didático: A equipe da UBS de Aspásia é formada por uma equipe de profissionais da área de Saúde: um médico, um enfermeiro, um agente de saúde, um psicólogo e uma estagiária do curso de psicologia, no caso a autora do trabalho. Quando o caso é encaminhado para a equipe que será responsável pelo atendimento, são registrados minuciosamente o contato com o usuário, através de observações, entrevistas abertas, semiabertas e fechadas, questionário, observações, análise de histórias, análise documental, diário de campo, fotos filmes, gravações e outros procedimentos que a equipe achar adequado e que lhe ofereça o máximo de detalhes, pois essas informações fornecem pistas a necessidade latente do usuário. A estagiária acompanha a equipe, observando todos os procedimentos adotados, mas mesmo só observando, é muito enriquecedor para seu futuro como profissional da área. Após realizarem o primeiro estágio, cada profissional fará o delineamento da intervenção, que é a fase de planejamento e elaboração do projeto de intervenção. Essa fase de aplicação da intervenção, ela é realizada de modo flexível, pois algumas vezes são necessárias mudanças a partir das necessidades e dos feedbacks recebidos do usuário.

Discussão: Por meio do estágio e da experiência observada na vivência, houve um grande ganho de aprendizagem, uma vez que, o aluno tem os conceitos que são aplicados em sala de aula, mas não tem a experiência do dia a dia com o paciente e, quando são unidos o ensino-aprendizagem é um ganho expressivo na vida do estudante, no caso da autora do trabalho, estudante de psicologia. Pode-se aprender muito com esses profissionais, que não mediram esforços para disseminar seus conhecimentos e mostrar que o objetivo principal da intervenção psicossocial é possibilitar melhores condições humanas, uma vez que é um processo de interação entre o sujeito e o meio social e pode abranger diferentes áreas, como a saúde mental, educação, família etc.

Financiamento e agradecimento: Faculdades Integradas de Fernandópolis e UBS de Aspásia.

Palavras-chave: atendimento, psicossocial, unidade básica de saúde.

E-mail: reginacarvalhoamaral02@gmail.com

Ansiedade em crianças no âmbito escolar

ANA CLARA DE SOUZA¹, CARLA EFIGÊNIA DA SILVA LOPES BARBOSA¹, MILENA DA CRUZ ANTERO¹, ALEANDRA MARTON POLEGATI SANTOS¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A criança, quando apresenta ansiedade demonstra comportamentos inadequados, afetando principalmente seu lado emocional diante de desafios relacionados as atividades escolares, as interações sociais como também o físico. O objetivo do trabalho foi analisar impactos sobre os principais fatores que causam ansiedade em crianças no ambiente escolar.

Métodos: Participaram da presente pesquisa 37 crianças de Escola de Ensino Fundamental Municipal. Na avaliação inicial utilizou se o questionário de ansiedade adaptado elaborado pelas próprias autoras, para a intervenção estratégias e técnicas de grupo e reavaliação final.

Resultados e discussão: Os resultados demonstraram que as crianças têm maior predisposição a desenvolver transtornos de ansiedade, devido principalmente ao fator psicológico, com o seu desenvolvimento físico, psicológico e social afetado pela ansiedade, estas geralmente, apresentam as dificuldades de aprendizagem, que se caracteriza na concentração.

Conclusão: Diante do exposto, o tema é relevante e pode contribuir para promover a reflexão sobre a ansiedade no âmbito escolar.

Palavras-chave: ansiedade infantil; intervenções; aprendizagem.

Financiamento e agradecimento: Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF

E-mail: aleandrapolegati@hotmail.com

Categoria dos colaboradores de saúde mental: avaliação de estresse e qualidade de vida no trabalho

BEATRIZ DE SOUZA GIANINI¹, VINÍCIUS AUGUSTO ZANQUETA¹, ALEANDRA MARTON POLEGATI SANTOS¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: Qualidade de vida no trabalho (QVT) conceitua como uma compreensão abrangente e comprometida das condições de vida no ambiente laboral, incluindo aspectos de bem-estar, garantia da saúde, segurança física, mental, social e capacitação para realizar tarefas com segurança e bom uso de energia pessoal. Esta pesquisa teve como objetivo geral levantar e avaliar dados do Estresse e Qualidade de Vida no Trabalho nos Participantes do estabelecimento CAPS AD de Fernandópolis.

Métodos: A coleta de dados foi realizada em um encontro, no qual os participantes foram submetidos aos testes: Inventário De Sintomas De estresse Para Adultos De Lipp (ISSL); Escala de Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT).

Resultados e discussão: Em análise foi possível observar que dos 11 participantes que participaram da pesquisa, quatro apresentaram quadro de estresse, sendo 1 em fase de quase exaustão e 3 em fase de resistência. Pode-se notar também que a organização não tem uma QVT favorável, sendo o fator que teve maior influência negativa em QVT relacionado à compensação justa e adequada, enquanto o fator com maior influência positiva foi relacionado a integração, respeito e autonomia.

Conclusão: Os resultados apresentados nesse estudo são compatíveis com a literatura já existente, podendo assim contribuir beneficemente para a pesquisa científica da área.

Palavras-chave: qualidade de vida no trabalho; colaboradores; saúde mental.

Financiamento e agradecimento: Fundação Educacional de Fernandópolis - FEF.

E-mail: aleandrapolegati@hotmail.com.

Intervenção cognitivo-comportamental em fibromialgia: estudo de caso

CAROLAINE COUTINHO MALDONANDO PINHEIRO¹, CAMILA MARA CORREIA E SILVA¹, CLARA BRUNI BROLEZI¹, ALEANDRA MARTON POLEGATI SANTOS¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução: A fibromialgia é uma condição médica crônica que se caracteriza por dores na musculatura, fadiga, distúrbios no sono, rigidez muscular e geralmente tem como comorbidade alterações de memória e atenção, bem como ansiedade e depressão. O presente estudo tem como objetivo demonstrar o impacto da intervenção cognitivo comportamental frente a redução dos pensamentos, sentimentos e comportamentos disfuncionais causados pela Fibromialgia.

Relato de caso, experiência profissional ou didático: A paciente tem 52 anos e foi proposto que participasse de 13 sessões semanais utilizando: Entrevista, Questionário Semidirigido, Método ABC, Diagrama de Conceitualização, Reestruturação Cognitiva, Psicoeducação, Técnica de Relaxamento, Dinâmicas, Ensaio Comportamental e Feedback, bem como a Lista de Verificação de Ansiedade de Leahy, Questionário de Preocupações da Penn State University e Inventário de Depressão de Beck. Foram abordadas queixas específicas do dia a dia, dificuldades encontradas em lidar com a doença, histórico de vida e familiar, plano de tratamento, discussão de crenças disfuncionais e aquisição de novas habilidades.

Discussão: Os principais resultados demonstraram uma redução significativa frente as queixas características da Fibromialgia e sintomas de depressão e ansiedade; foi adquirido em seu repertório comportamental e cognitivo, o que resultou em um melhor funcionamento biopsicossocial. Os dados obtidos durante a pesquisa foram compatíveis com a literatura a respeito da influência positiva da abordagem da TCC diante da Fibromialgia e dos sintomas comorbidos da depressão e ansiedade.

Palavras-chave: Fibromialgia, Terapia Cognitivo-Comportamental, Estratégias de enfrentamento, Autoestima.

Financiamento e agradecimento: Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF.

E-mail: aleandrapoegati@hotmail.com

O impacto da exposição excessiva às telas no desenvolvimento infantil

BEATRIZ RODRIGUES SILVÉRIO¹, CARLA VICTORIA DE SOUZA PEREIRA¹, DANIEL JOSÉ ROCHA DE ANDRADE¹, MARIA CAROLINA ALBUQUERQUE BOTARO²

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: O grande impacto que a exposição excessiva às telas causa no desenvolvimento infantil vai além do entendimento biológico e cultural. Há diversos fatores que devem ser abordados para tratar o assunto, é importante desnaturalizar o excesso de telas na infância, evidenciando seus impactos negativos ao promover brincadeiras interativas visamos resgatar a conexão e inspirar pais a interagirem mais com seus filhos, fortalecendo laços e desenvolvimento saudável.

Métodos: A metodologia adotada busca sensibilizar pais e responsáveis sobre os danos decorrentes do uso excessivo de telas, especialmente intensificado durante e após a pandemia do COVID-19, por meio da distribuição de panfletos informativos. Além disso, enfatiza-se a importância de os pais passarem tempo de qualidade com seus filhos, incentivando interações familiares significativas. Para promover essa interação, serão desenvolvidas e introduzidas brincadeiras tradicionais, como passar por baixo da corda, dança da cadeira e morto vivo, visando resgatar o valor do brincar e incentivar as crianças a passarem mais tempo fora das telas.

Resultados e discussão: O projeto não apenas incentivou, mas também desempenhou um papel fundamental na indução de mudanças significativas nos hábitos dos pais e responsáveis, promovendo a priorização do tempo de qualidade com seus filhos. Essa transformação foi resultado direto da conscientização gerada sobre a importância das atividades físicas ao ar livre para o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças. As atividades foram conduzidas de forma participativa e eficaz, com ampla adesão por parte de todas as crianças envolvidas, o que agregou valor substancial ao processo.

Conclusão: Conclui-se que o projeto desempenhou um papel crucial ao fornecer acesso facilitado a informações sobre práticas que se tornaram comuns entre os pais, como o uso excessivo de dispositivos eletrônicos. Essa iniciativa permitiu uma abordagem eficaz sobre a importância de atividades sem telas para o desenvolvimento saudável e integral das crianças.

Palavras-chave: brincadeiras interativas, impacto da tela, desenvolvimento saudável.

Financiamento e agradecimento: Expressamos nossa sincera gratidão à Escola e aos pais dos alunos pelo apoio inestimável durante todo o desenvolvimento do projeto. A colaboração e o incentivo fornecidos foram fundamentais para o sucesso desta iniciativa.

E-mail: danielandrade17684@gmail.com

O papel da psicologia e a percepção de pacientes no processo pós cirurgia bariátrica

ANA PAULA MARCOMINI DE CARVALHO¹, ARTHUR PEREIRA LUZ¹, LILIAN LAVESO MIOTO¹, VITTORIA REZENDE SARAIVA¹, ALEANDRA MARTON POLEGATI SANTOS¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A cirurgia bariátrica é um procedimento indicado para tratar casos graves de obesidade, no intuito de proporcionar melhor qualidade de vida, assim como evitar doenças preexistentes nessa condição, uma vez que o sobrepeso impacta de forma abrangente a vida do paciente. Este trabalho teve como finalidade identificar com um grupo de pessoas que realizaram cirurgia bariátrica, suas percepções, sentimentos, emoções e importância do papel da psicologia durante o processo.

Métodos: Na avaliação, utilizou questionário adaptado pelos pesquisadores, apresentando questões sobre hábitos de saúde, pensamentos, sentimentos e papel da psicologia nos pós cirurgia. Para investigação da demanda, intervenções em grupo por meio de psicoeducação em relação aos temas emergentes e técnicas de dinâmicas para entender os sentimentos e percepções dos pacientes.

Resultados e discussão: O estudo demonstrou que através da intervenção lúdica o grupo se conscientizou de que as mudanças que a cirurgia traz não são apenas físicas, mas diz respeito a hábitos de saúde física e mental.

Conclusão: O acompanhamento psicológico é indispensável para que os resultados esperados possam atender a expectativa que quem opta a se submeter a este procedimento cirúrgico.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica, papel da psicologia, psicoeducação, grupos de apoio.

Financiamento e agradecimento: Fundação Educacional de Fernandópolis – FEF.

E-mail: aleandraperlegati@hotmail.com.

Prática da lei da harmonia na educação alimentar e nutricional

HEMILEIA APARECIDA DE ARAUJO FRANCO¹, ELIZABETH FERNANDES BUZINARO¹, ANA CAROLINA BOM CAMARGO¹
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A lei da harmonia na alimentação, idealizada em 1937 por um médico argentino, dita que deve haver distribuição e proporcionalidade entre os nutrientes nas refeições. Já a pirâmide alimentar orienta graficamente quanto aos grupos alimentares. Por fim, o anexo II da IN 75 da ANVISA informa, para fins de rotulagem, as quantidades recomendadas de cada nutriente. Este projeto objetiva orientar alunos do curso de nutrição, com base nos instrumentos acima, a praticarem a lei da harmonia.

Métodos: Os alunos do curso de nutrição da Fundação Educacional de Fernandópolis foram instruídos a respeito da definição da lei da harmonia, bem como a respeito da pirâmide alimentar e da Instrução Normativa 75 da ANVISA. Após, realizou-se uma dinâmica solicitando que um voluntário descrevesse e desenhasse os ingredientes de uma refeição que realizou no dia, a fim de que o grupo visualizasse. Finalmente, o grupo sugeriu acréscimos de alimentos à narrada refeição, a fim de a tornar mais harmônica, de acordo com as referências e instruções apresentadas anteriormente.

Resultados e discussão: Observou-se que o público estudado não harmoniza os alimentos em suas refeições diárias, por vezes ingerindo apenas alimentos ricos de um único nutriente, carboidrato principalmente. Ou, quando harmonizam, erram na proporção entre os nutrientes, ingerindo numa única refeição muito mais gorduras saturadas que fibras ou vitaminas, por exemplo. Portanto, pode estar faltando conhecimento a respeito dos grupos alimentares representativos de cada nutriente, ou a respeito da quantidade necessária a ser ingerida de cada grupo alimentar. Pensando nesse aspecto, este projeto instruiu os indivíduos quanto à necessidade e benefícios de se harmonizar os alimentos numa mesma refeição, fornecendo conhecimentos básicos quanto aos nutrientes e respectivos grupos alimentares, bem como quanto à proporção adequada entre eles. Sabe-se que, a fim de se promover a saúde, bem como de se reduzir o risco de doenças, há necessidade de se balancear as refeições diárias, que devem conter carboidratos, proteínas, gorduras, fibras, vitaminas, sódio e demais minerais em quantidades equilibradas e harmônicas.

Conclusão: A harmonização e o equilíbrio entre os alimentos e nutrientes de uma refeição parecem não ser bem conhecidos e/ou executados. O conhecimento da lei da harmonia, do Anexo II da IN 75 da ANVISA, bem como da pirâmide alimentar podem melhorar esse comportamento. Além disso, uma atividade de conscientização, que proponha uma prática de montagem de refeições, pode aperfeiçoar hábitos alimentares, os tornando mais saudáveis.

Palavras-chave: Lei da Harmonia, Pirâmide Alimentar, IN 75/2020.

E-mail: hemileiaaparecida@gmail.com.

Treinamento em urgência e emergência de saúde mental

DAIANE CARLA DE SOUZA GRUPPO¹, GABRIEL FIDEL RODRIGUES¹, GUILHERME HENRIQUE DA SILVA MARTINS¹, MARIA CAROLINA ALBUQUERQUE BOTARO², PAULO ROBERTO DA SILVA GONÇALVES JÚNIOR¹, SARAH FERNANDES DA CUNHA¹

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS – FEF¹.

Introdução e objetivos: A saúde mental é um aspecto frequentemente negligenciado em muitas partes do mundo, especialmente diante do crescente número de transtornos mentais, ansiedade e depressão. Nesse contexto, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias eficazes para lidar com emergências nesta área. O treinamento em urgência e emergência em saúde mental emerge como uma necessidade crucial por diversas razões. O principal objetivo deste projeto é de promover a qualificação e a preparação dos profissionais da atenção básica para lidar adequadamente com situações emergenciais em saúde mental. Além disso, o objetivo é garantir um atendimento eficaz e humanizado a indivíduos que estejam enfrentando crises, proporcionando-lhes o suporte necessário para sua recuperação e bem-estar emocional.

Métodos: Realização de palestra teórica seguida por sessões práticas. A palestra abordou conceitos fundamentais de saúde mental e emergências, enquanto as sessões práticas focaram na aplicação do Protocolo A.C.A.L.M.E-S. E para intervenção em crises e treinamento prático na técnica de respiração diafragmática para redução do estresse e da ansiedade.

Resultados e discussão: O treinamento envolveu mais de 23 profissionais de diversas áreas da saúde, como agentes de saúde, agentes de endemias, técnicos de enfermagem, enfermeiras, entre outros. Eles demonstraram um genuíno interesse em aprender as práticas propostas, refletindo um compromisso com o aprimoramento profissional e a oferta de cuidados de qualidade em saúde mental. Durante o evento, prevaleceu uma atmosfera calorosa e receptiva, onde os participantes foram acolhidos de forma positiva. Ficou evidente que a falta de informações importantes na área de saúde mental afeta negativamente o atendimento das necessidades nesse campo. Termos como "rede de apoio" eram desconhecidos para muitos profissionais da unidade básica de saúde, assim como formas adequadas de manejo. Isso destaca a urgência de capacitação e atualização nesse domínio, visando aprimorar a qualidade dos serviços prestados e adotar uma abordagem mais abrangente e eficaz para a saúde mental.

Conclusão: A participação ativa e receptiva dos profissionais de saúde no treinamento demonstrou um compromisso com a melhoria da prestação de cuidados em saúde mental. É essencial investir em programas educacionais que abordem temas como rede de apoio e manejo adequado. A conscientização e o engajamento dos profissionais são passos fundamentais para promover uma abordagem mais completa e eficaz na assistência em saúde mental, visando assim proporcionar um atendimento de qualidade e humanizado aos pacientes.

Palavras-chave: saúde mental, treinamento, qualificação.

Financiamento e agradecimento: Expressamos nosso profundo agradecimento à cidade de Turmalina, SP, e, em particular, à Secretaria de Saúde, representada pela Sra. Geisa Laisa de Moraes, pelo apoio crucial na realização deste treinamento. Agradecemos também a todos os profissionais da saúde que participaram ativamente do evento, demonstrando interesse, comprometimento e abertura para aprender e aprimorar suas práticas em saúde mental.

E-mail: gabrielfidelr@gmail.com

ISBN: 978-65-980054-4-3

QR



9 786598 005443